



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA
Concelho de Évora

Ata n.º 2

-----Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de dois mil e treze, pelas dezoito horas, teve lugar nas instalações da Freguesia, sita na Rua do Fragoso número oito, a reunião número dois da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Évora.-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros: João Vicente Marques Bilou, Nuno Miguel do Ó Esteves Cabrita, Fernando Jorge da Cruz Dias, Vanessa Lara Ramalho Pisco Martins, José Manuel Elizeu Pinto e o funcionário da freguesia, Arlindo Melro, que secretariou.-----

-----Aberta a sessão, foi presente o orçamento para o período de trinta de Setembro a trinta e um de Dezembro do corrente ano, o qual depois de apreciado, foi aprovado por unanimidade, sendo enviado à Assembleia de freguesia para aprovação.-----

-----De acordo com a lei, foi estabelecido que as reuniões de Junta seriam quinzenais.-----

-----O presidente apresentou as linhas de orientação para a elaboração de opções do plano para dois mil e catorze, tendo como linhas principais, nomeadamente, estabelecer um horário de atendimento regular com os munícipes, por forma a incrementar a participação da população na gestão da freguesia, estabelecendo mecanismos e uma plataforma de aproximação às pessoas mais idosas da freguesia, através da criação de uma linha verde de modo a sinalizar situações de alerta e a acolher com maior agilidade as suas preocupações, necessidades e anseios. Nesse sentido propõe-se ainda a realização de um desdobrável com informação útil e de sensibilização relativa a este assunto. Propôs também a revitalização e reanimação do Centro Histórico, sensibilizando a Câmara Municipal e outras entidades, designadamente, para a necessidade para trazer de volta ao Centro Histórico, serviços administrativos e de atendimento que foram deslocados para fora da cidade durante a vigência da anterior gestão camarária. Propôs ainda o estabelecimento de uma efetiva colaboração com os comerciantes do centro histórico e com a Associação Comercial de Évora, na perspetiva da promoção de iniciativas que contribuam para a dinamização económica do centro histórico. Na área do urbanismo, higiene e limpeza, propôs a promoção de uma campanha de sensibilização, “*Freguesia Melhor - Centro Histórico Branco e Limpo*”, e apoiar ações de sensibilização de saúde pública, designadamente no tratamento correto dos dejetos de animais de companhia e no uso adequado das áreas de lazer da freguesia. Propôs atuar para reativar a Comissão Social das Freguesias do Centro Histórico. No que concerne à Cultura, apresentaram-se várias vertentes potenciais e uma primeira ideia com vista à criação de uma rede de programação cultural municipal.-----

-----Após a explanação das ideias gerais do referido documento, todos os presentes enriqueceram o mesmo com as suas ideias e opiniões, nomeadamente sobre a necessidade de reunir com os vários



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA Concelho de Évora

agentes da cidade, por forma a concertar com estes as ações a tomar, nas várias áreas de intervenção.-----

-----O vogal Eliseu Pinto alertou para o problema do mercado municipal e para a quebra da sua atividade, nomeadamente comercial, sugerindo-se, e uma vez que o mercado representa uma importante infraestrutura do centro histórico, a realização de contactos com os comerciantes sediados e outros responsáveis, com vista, nomeadamente, à promoção de atividades que levem à dinamização deste espaço.-----

-----A vogal Vanessa Martins, referiu datas importantes a assinalar pela freguesia, tais como, magusto, festa de natal, dia mundial da música, dia do livro, dia mundial da poesia, carnaval, dia da criança, 25 de abril, 1º de maio, dia da árvore e o dia mundial do turismo, entre outros. Falou também sobre a criação de um guia turístico de restaurantes, onde se expresse, para cada caso, o conceito, o espaço e o preço médio por pessoa. Propôs a realização de visitas guiadas aos monumentos da cidade e a exposições em exibição, com entrada livre, nomeadamente para reformados e idosos, promovendo o património da cidade. Aproveitou para criticar a falta de fraldários nas casas de banho públicas e a seu estado degradado, na maioria dos casos, e de não existirem nenhuma atividades significativas para crianças no Centro Histórico. Será necessário ainda explorar as questões relativas à mobilidade, incrementar a presença de cinzeiros e de baldes de lixo.-----

-----O secretário Nuno Cabrita, sobre a limpeza da via pública, referiu que se deveria dignificar o trabalho do assistente operacional, aumentando estrategicamente o nível da sua responsabilidade no espaço público onde opera, nomeadamente na observação e na comunicação das situações relevantes para os órgãos de gestão, designadamente no que diz respeito a aspetos relativos à manutenção do espaço público. Sugeriu que fosse pensada a possibilidade de dar um reconhecimento anual e simbólico para o trabalho realizado por estes trabalhadores, assinalando os bons desempenhos nesta atividade e a sua importância para toda a cidade. Propôs a dinamização dos aspetos comunicacionais da junta, por forma a incrementar o fluxo de informação junto das populações, nomeadamente no que se refere à informação sobre as atividades a levar a efeito pela Junta de Freguesia. Nesse sentido, propôs a atualização ou renovação do sítio de internet da Freguesia, com novos e atualizados conteúdos, e ainda a feitura de um jornal da Freguesia, em versão digital e em suporte de papel, para o que haverá a necessidade de criar uma pequena equipa permanente, com a definição de responsáveis para algumas áreas importantes, como a direção de redação, conceção gráfica, etc. -----

-----O vogal Eliseu é da opinião que se deveria rebatizar a Freguesia, o que deveria ser proposto para aprovação na Assembleia de Freguesia.-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ÉVORA
Concelho de Évora

-----Sobre o magusto a levar efeito no próximo dia de São Martinho, onze de Novembro, o presidente perante o orçamento apresentado pela firma Isabel Galvão, solicitou que a mesma tivesse um valor mais acessível, uma vez que há limitação de recursos financeiros, tendo ficado acordado suscitar à referida firma a apresentação de uma nova proposta com essa preocupação.-----

-----Sobre a obra em curso da escola de São Mamede, o secretário Nuno Cabrita, informou os restantes membros do executivo sobre o conteúdo da reunião em obra onde representou a Junta de Freguesia, e onde participaram os principais envolvidos neste processo, nomeadamente, o responsável da firma de construção, Sr. António Lopes, da empresa Vestígios e Lugares, Lda., a fiscalização da empreitada, a Eng.^a Carla Henriques e pelos serviços de fiscalização da Câmara Municipal de Évora, o Arq. Augusto Henriques. Foi elaborada uma ata da reunião, e ficou decidido reunir todos os documentos em falta, uma vez que não se encontra nenhum processo na Junta de freguesia, dono da obra, por forma a definir os termos exatos e as responsabilidades de cada interveniente, no sentido da conclusão da obra, uma vez que inclusivamente já foram identificadas diversas anomalias que no imediato comprometem a boa conclusão da obra. Neste sentido, por forma a esclarecer o maior número de dúvidas, foi decidido agendar reuniões com o anterior executivo da Freguesia de São Mamede e com a Câmara Municipal de Évora.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.-----

O PRESIDENTE (João Vicente Marques Bilou) _____

O SECRETÁRIO (Nuno Miguel do Ó Esteves Cabrita) _____

O TESOUREIRO (Fernando Jorge da Cruz Dias) _____

O VOGAL (Vanessa Lara Ramalho Pisco Martins) _____

O VOGAL (José Manuel Elizeu Pinto) _____